

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

LUANA FERNANDA BEZERRA DA SILVA
MONIK VITORIA VICENTE DOMINGOS
TAINÁ MARIA LEANDRO DE OLIVEIRA

**DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS**

RECIFE/2023

LUANA FERNANDA BEZERRA DA SILVA
MONIK VITORIA VICENTE DOMINGOS
TAINÁ MARIA LEANDRO DE OLIVEIRA

DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em
Educação Física.

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586d Silva, Luana Fernanda Bezerra da.
Desvalorização do profissional de educação física nas escolas/ Luana
Fernanda Bezerra da Silva; Monik Vitoria Vicente Domingos; Tainá Maria
Leandro de Oliveira. - Recife: O Autor, 2023.
25 p.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Escola. 2. Desafios. 3. Valorização. I. Domingos, Monik Vitoria
Vicente. II. Oliveira, Tainá Maria Leandro de. III. Centro Universitário
Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 PAPEL DO PROFESSOR	11
2.1.1 Conceitos	12
2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	12
2.3 DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	13
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6. REFERÊNCIAS	32

DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS

Luana Fernanda Bezerra da Silva
Monik Vitoria Vicente Domingos
Tainá Maria Leandro de Oliveira
¹Juan Carlos Freire

Tendo em vista que a educação física tem sido, ao longo da história, uma disciplina que, nas escolas, é responsável por sistematizar conteúdos específicos, tematizando conhecimentos relacionados às atividades físicas, mais diretamente relacionadas às manifestações e às habilidades físicas como jogos, esportes, ginástica e combate., pesquisa-se sobre “A desvalorização do profissional de Educação Física nas Escolas.”, a fim de **Objetivo:** analisar as dificuldades do profissional de educação física para sua devida valorização dentro do ambiente escolar. Para tanto, é necessário identificar qual papel do professor dentro das instituições de ensino; a importância da escola nos processos de ensino e como melhorar a atuação profissional do profissional de educação física com o propósito de mudar paradigmas da área, principalmente na educação física escolar. Realiza-se, então, uma **Metodologia:** pesquisa bibliográfica. Que irá compor os **Resultados:** Onde, o papel do professor é promover as diferentes dimensões do conhecimento e saberes da prática física através dos conteúdos estruturados propostos no documento de orientação, de forma que a educação física gradualmente comece a ser enfatizada e ganhe importância nas escolas e outras instituições, o que impõe a constatação de que com uma metodologia de ensino e novas conquistas na Lei de Diretrizes e Fundamentos da Educação Nacional (LDB), 9.394/4, trouxe alguns avanços no campo da educação física. **Considerações:** Em relação a pouca representatividade desta disciplina nos exames, é imprescindível o esclarecimento por parte de gestores e professores, que a Educação Física é uma disciplina importante para a formação dos alunos, no que diz respeito aos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Palavras-chave: Escola. Desafios. Valorização.

¹Graduado em Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco e em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda; Pós-graduado em Condicionamento Físico e Saúde no Envelhecimento e Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: juan.carlos@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

A educação física é uma disciplina muito importante, no entanto, muitas vezes é subestimada no currículo. Ele insere, regula e integra o aluno no corpo de conhecimento do movimento, sua função é formar o cidadão, que, segundo Betti (1992), irá produzi-lo, reproduzi-lo e transformá-lo, condições suficientes para que ele desfrute de jogos, as práticas de desporto, dança, combate, ginástica e condicionamento físico, favorecem o importante exercício dos direitos e deveres dos cidadãos para a melhoria da qualidade de vida (Freitas, 2022).

A educação física tem sido, ao longo da história, uma disciplina que, nas escolas, é responsável por sistematizar conteúdos específicos, tematizando conhecimentos relacionados às atividades físicas, mais diretamente relacionadas às manifestações relacionadas às habilidades físicas como jogos, esportes, ginástica e combate. Cabe lembrar que a ideia de uma dualidade entre corpo e mente, na qual o primeiro se sustenta primordialmente, perdeu força (Araujo, 2023).

A educação física nas escolas não pode atender à prática esportiva, buscando selecionar os melhores em detrimento dos menos qualificados, gerando exclusão. Esta função irá para clubes cujo objetivo principal é ter sucesso no esporte. Também não deve se limitar a projetos que apenas mantenham a saúde física e mental dos alunos, embora isso possa ser consequência do trabalho realizado. Por fim, a educação física deve romper com a velha dogmática e assumir seu papel no ambiente escolar, como facilitadora do processo educacional e não como coadjuvante (Aguilar, 2022).

Temos também as abordagens críticas, nesta abordagem a Educação Física é vista como uma disciplina Escolar, que tem como objetivos tratar os conteúdos observando todo o caráter econômico, social e político do indivíduo. Dando aos alunos uma leitura sobre seu estado de vida, posição e realidade, partindo do olhar da classe operária.

Segundo Bueno (2023), a educação física na escola proporciona aos alunos uma experiência de movimento, para que eles possam desenvolver seus conhecimentos físicos e entender porque fazem o que fazem. Quando isso não acontece, alguns alunos perdem o interesse pelas aulas de ginástica.

Segundo Freire (2003) destaca o grande número de estudos realizados na área da educação física escolar desde o início da década de 1980, como Libâneo (1985), Tani (1988) e Betti (1991). A educação física precisa de mudanças e mesmo

que as reflexões propostas por esses estudos tenham levado a avanços teóricos, a prática da disciplina permanece inconsistente com as recomendações feitas.

Desde 1930, o Ministério da Educação (MEC), busca promover ensino de qualidade para nosso país. Com o lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em 2007, o MEC vem reforçar uma visão sistêmica da educação, com ações integradas e sem disputas de espaços e financiamentos.

Segundo Lopes (2020), o ambiente familiar é o primeiro local de socialização de cada indivíduo. É o espaço em que o indivíduo passa a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento de sua órbita. Porque são as experiências de vivência no contexto familiar quando criança que irão contribuir para a formação na vida adulta. A escola é uma organização social de grande importância para a sociedade, pois além do papel de preparação intelectual e moral dos alunos, há também a integração social. De fato, a escola é um importante ambiente social frequentado pelos indivíduos após o ambiente doméstico.

O direito à educação é garantido pela Constituição Federal nº 1.988. 8.069/90 – Lei da Criança e do Adolescente (ECA) (Brasil, 1990), e Lei de Diretrizes e Fundamentos da Educação Nacional – LDB 9.394/96, onde a prioridade é o acesso e a permanência (Brasil, 1996). Para alunos em escolas com o objetivo de formar usuários para cidadania, prontidão para o trabalho e engajamento social. Dessa forma, incluir esses profissionais nas equipes que trabalham para o desenvolvimento pedagógico dos alunos contribuirá significativamente para o desenvolvimento de projetos, serviços, programas e ações que promovam o envolvimento da família na educação. Mais participação, maior responsabilidade dos alunos para com a escola, e vice-versa (Krug, 2022).

As Diretrizes Estaduais de Educação e a Lei de Bases (LDB) 9.394/96 apresentaram alguns avanços no campo do atletismo. Ao incluí-la como disciplina obrigatória no currículo escolar brasileiro, reconhecendo-a como parte curricular e como campo de estudo relacionado à formação global do indivíduo (Brasil, 1996).

O papel dos profissionais do esporte vai além do desenvolvimento de práticas destinadas a promover, prevenir, proteger e restaurar a saúde. Também se esforça para melhorar as competências sociais e psicológicas dos alunos para promover a cidadania e o respeito na escola e na sociedade (Ribeiro, 2022).

Dito isto, o objetivo deste estudo foi analisar as dificuldades do profissional de educação física para sua devida valorização dentro do ambiente escolar. Para tanto, é necessário identificar qual papel do professor dentro das instituições de ensino.

Teixeira (2023) revelou diversos fatores que dificultam o envolvimento dos alunos na educação física, como métodos de ensino inadequados, conteúdos que não promovem a aprendizagem, relações professor-aluno, atitude altruísta dos educadores, falta de coordenação regional, falta de orientação, supervisão ou gestão escolar em relação à educação física. Implicações para identificar o verdadeiro papel dos professores nos ambientes escolares.

Somarino et al (2013) e Peres (2001) indicam que são décadas de lutas por valorização e reconhecimento da Educação Física. Pela construção de uma identidade e reconhecimento enquanto ciência.

A Educação Física perde não somente o status de obrigatoriedade. De acordo com Lopes (2020) a sua condição de componente curricular não está assegurada e, a perspectiva do ensino apontado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) não favorece a ação educativa e trato pedagógico. Elementos fundamentais do campo de conhecimento, e para a importância da mesma, como fundamento imprescindível ao pleno desenvolvimento humano. O que de certa maneira influencia diretamente na formação dos futuros profissionais e reflete também nas práticas docentes e nas relações com os estudantes.

Assim como apresenta o Profissional de Educação Física, para que nos permita abordar o desenvolvimento para minimizar o impacto do comprometimento com a desvalorização que a área da educação física sofre. E precisamente para combinar o Profissional de Educação Física ou Professor de Educação Física Escolar os benefícios e associa-los à importância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, serão apresentadas todas as teorias encontradas a partir da revisão dos artigos e estudos experimentais e de cunho randomizado, além de pesquisas de grande relevância para o âmbito acadêmico. Dessa forma, este capítulo será composto de informações que levem ao alcance da desvalorização pelo professor, a partir da compreensão e valorização que é necessária para o alcance efetivo da valorização dos professores nas escolas.

2.1 PAPEL DO PROFESSOR

O papel do docente é promover o conhecimento das diversas dimensões e saberes das práticas corporais por meio dos conteúdos estruturantes propostos pelos documentos norteadores, e desta forma, aos poucos a Educação Física começará a ser valorizada, tornando-se importante na escola e demais instituições. O professor de Educação Física Escolar deve, primeiramente, estar em contato direto com os discentes e o conteúdo ensinado, atuando como um mediador dos conhecimentos da Cultura Corporal (Aguiar, 2022).

Diante disso, podemos dizer que um dos papéis do professor da Educação Física é compreender e discutir junto com seus alunos, os valores e significados que estão por detrás dessas práticas corporais, evidenciando os reais significados e possíveis interpretações dos movimentos corporais, situações e manipulações ideológicas por parte da mídia (Aguiar, 2022).

O professor de Educação Física na escola deve então, abordar diversas estratégias, visando despertar o interesse dos alunos pela disciplina e pela motivação de praticar um exercício físico. Feito isso, o docente cria um ambiente propício para a abordagem de conteúdos sobre aptidão Física relacionada à saúde, sedentarismo, controle do peso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis, atividade Física, saúde e qualidade de vida dentre outros (Araujo, 2023).

Tornar-se professor é um processo longo e complexo, de natureza multidimensional, idiossincrásica e contextual.

Pode-se dizer que a identificação com a profissão tem início na infância e se prolonga por mais de doze anos passados em espaços escolares, numa vivência rodeada de imagens de professores, fonte de crenças pessoais acerca do que significa ser professor (Araujo, 2023).

Pires (2021) relatou que as principais respostas dos professores ao nível de motivação dos professores de Educação Física foram: "Estou um pouco desmotivado porque é difícil trabalhar sem materiais e infraestrutura suficientes"; "A tenacidade que me move me faz acreditar no verdadeiro significado de ser professor." "Tudo bem, mas poderia ser melhor. Ainda somos ignorados e é difícil ensinar sem os materiais certos"; "Eu amo o que faço. A motivação vem de querer mudar muitas coisas que

estão erradas. Você não pode motivar os alunos se não estiver motivado para ensinar"; "Adoro educação física, mas me preocupo com o futuro dos meus alunos."

Portanto, vale muito ressaltar que o professor deve ter cuidado na escolha do conteúdo de ensino, pois envolve diversos fatores, como: a especificidade da área, a especificidade do grupo, o interesse e aplicabilidade social, as condições reais de trabalho da escola e a utilização do Avaliador de Processos.

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pinheiro Filho e Fávaro (2021), a Educação Física é uma disciplina muito importante, mas em alguns casos não recebe muita atenção no currículo escolar. Promove o conhecimento físico da incorporação do aluno ao movimento, com o objetivo de formar um cidadão que, segundo Betti (1992), irá produzi-lo, reproduzi-lo e transformá-lo, tornando-o apto a desfrutar de jogos, esportes, dança, combate, ginástica e exercícios físicos, Ampliação do pensamento crítico sobre direitos e deveres de cidadania e benefícios para a qualidade de vida do ser humano.

Para alcançar efetivamente essa legitimação, mudanças de paradigmas, principalmente na prática, são necessárias, pois segundo Caparroz 23 (2007), a educação física hoje certamente é produto de todas as mudanças de tendências e objetivos, evoluções históricas foram ao longo dos anos Formados, afeta diretamente o comportamento pedagógico e a prática que o rege, e muitas vezes é inconsistente com os objetivos e necessidades da educação geral, levando a confusão no campo da prática, mesmo entre os professores do distrito (Bueno, 2023).

Pires (2021) A estrutura física da escola não é um fator importante apenas para a educação física, e estudos apontam diferenças no aproveitamento dos alunos em relação à estrutura da escola.

Com a valorização da educação física como componente curricular da educação básica e a incorporação da palavra "obrigatório" na lei nº 9.394/96 LDB. A atuação dos professores de Educação Física, no contexto escolar, passa a se interrogar, despertando a necessidade de autoavaliação de seu papel nessa "nova" realidade, além da necessidade de refletir as atitudes do professor frente às necessidades às quais essa pedagogia requer abordagem (Bueno, 2023).

No contexto da educação física escolar sendo negligenciada, percebe-se que os professores estão lutando por seus direitos, buscando o reconhecimento de seu

trabalho, não só na escola, mas também na sociedade. Ao considerarmos a situação docente atual em nosso país, constatamos que as formas invasivas de desvalorização do trabalho docente evidenciam a rejeição ao reconhecimento social dos professores.

2.3 DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No mundo contemporâneo a importância do professor dentro da sala de aula vem se tornando cada vez mais desapreciada, não apenas pelos alunos, mas pelas escolas e pelo sistema educacional, a utilização de ferramentas digitais vem trazendo uma defasagem enorme para o sistema de ensino e os processos existentes dentro das escolas e das salas de aulas. Contudo, trazer a realidade existente sobre essa temática é de fato muito triste para o cenário educacional (Teixeira, 2023).

Atualmente a educação física escolar vem trazendo cada vez mais desafios na vida do professor. Muitos não sabem mais esse profissional está constantemente buscando melhorias e conhecimento na área, para garantir que de fato todos sejam beneficiados com o seu aprendizado constante, infelizmente no Brasil a realidade do professor de educação física vem tornando-se cada vez pior. Contudo, a falta de reconhecimento e depreciação da população perante a importância que existe nesses processos. Assim, a existência do profissional, torna-se muito mais solicitada nas academias, parques, hospitais, até mesmo para ajuda privada, mas na escola cai cada vez mais (Teixeira, 2023).

O professor precisa manter-se firme mediante esses desafios e a defasagem da profissão, a mudança de cenário é uma busca constante para todos os profissionais da área e mesmo que demore, mudanças vem acontecendo e alterando o rumo desse cenário na vida de todos. Assim, enxergar de forma consciente uma atuação que precisa ser melhorada, encontrando alternativas que possibilitem o ganho dos alunos, bem como, o seu desenvolvimento psicomotor e social é algo imprescindível para a atuação do professor de educação física. Desse modo, alterando a opinião divergente da sociedade, que acham as aulas cansativas e chatas, sem dinamismo, para uma possibilidade de crescimento, aprendizado e lazer para aqueles presentes em sala de aula (Bueno, 2023).

Infelizmente, a oposição sempre irá existir, mas ao falar sobre educação física escolar, existe uma grande dimensão de profissionais brilhantes, preparados e capacitados, para trazer o melhor para seus alunos, transformando a sua capacidade

de desenvolvimento e sua perspectiva em diversas áreas, quando trabalhadas de forma focada pelo professor. Ainda assim, a maioria da população não reconhece o trabalho do professor e isso faz com que cada vez mais, muitos acabem desistindo da carreira o que é algo extremamente ruim para a área. A luta por melhorias é constante e isso torna o trabalho ainda mais pesado, a busca por melhorias, mesmo que alcançadas não tem a ajuda da população para manter-se firme perante os desafios (Bueno, 2023).

A desvalorização do profissional de educação física nas escolas do Brasil, acabam por disseminar todas as conquistas realizadas até o presente momento, todos os anos, de lutas, pelo reconhecimento e implantação dos processos existentes na área desse profissional. Tendo em vista, que muitos profissionais sonharam em estar atuando nesta área e todo esse cenário crítico que vem crescendo cada vez mais torna-se muito preocupante para todos que precisam de seus empregos e buscam cada vez mais melhorias em sua área de atuação (Krug, 2022).

Estudos mostram o quanto vem existindo um déficit nas aulas, principalmente em escolas públicas. Em meio a imersão digital existente atualmente o professor de educação física acaba por perder muitos alunos, devido essa invasão no sistema de ensino de programas, aplicativos e etc. Que interferem no cotidiano profissional do professor. As aulas são humanizadas, precisam de contato físico e da presença física, mesmo assim, muitos professores vem conseguindo trazer formas que possibilitem a inclusão de metodologias de ensino dentro das plataformas digitais, o que ajuda muito para mudar esse cenário existente entre aluno e professor (Krug, 2022).

Torna-se ainda mais difícil a atuação desse profissional dentro do sistema de ensino público, a desvalorização é ainda maior. São muitos desafios encontrados dentro das escolas públicas. No entanto, no ambiente privado é possível identificar algumas diferenças, tais como, mais vontade de fazer as aulas, melhores infra estruturas nos locais de aplicação das aulas, a inclusão das aulas no cenário digital, onde as escolas privadas, trazem mais alternativas, principalmente alternativas dinâmicas, que despertam o interesse da população em fazer as aulas e isso é de grande valor para o professor (Oliveira, 2022).

O cenário será melhorado a partir da implantação de novos métodos e alternativas que consolidem o aprendizado junto ao dinamismo existente nas aulas de educação física. Independente das transformações e desafios, o professor precisa tornar-se cada vez mais resiliente e buscar compreender as melhores alternativas para seu crescimento e sucesso em sua profissão, independente das críticas e transtornos que podem ocorrer, cabe ao profissional, seja da área de educação física ou de qualquer outra área reconhecer sua importância e seu valor e colaborar para o crescimento não apenas da área que exerce sua profissão, mas também da sua vida, de sua carreira, mostrando a sua importância e sendo digno do título que lhe foi dado (Oliveira, 2022).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Pires (2021) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (PIRES, 2021).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da Influência do Desvalorização do Profissional de Educação Física nas escolas, foi apurado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes e Lilás. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Professor, Motivação, Desvalorização, Dificuldades, Profissional de Educação Física e Âmbito Escolar e os operados booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR.

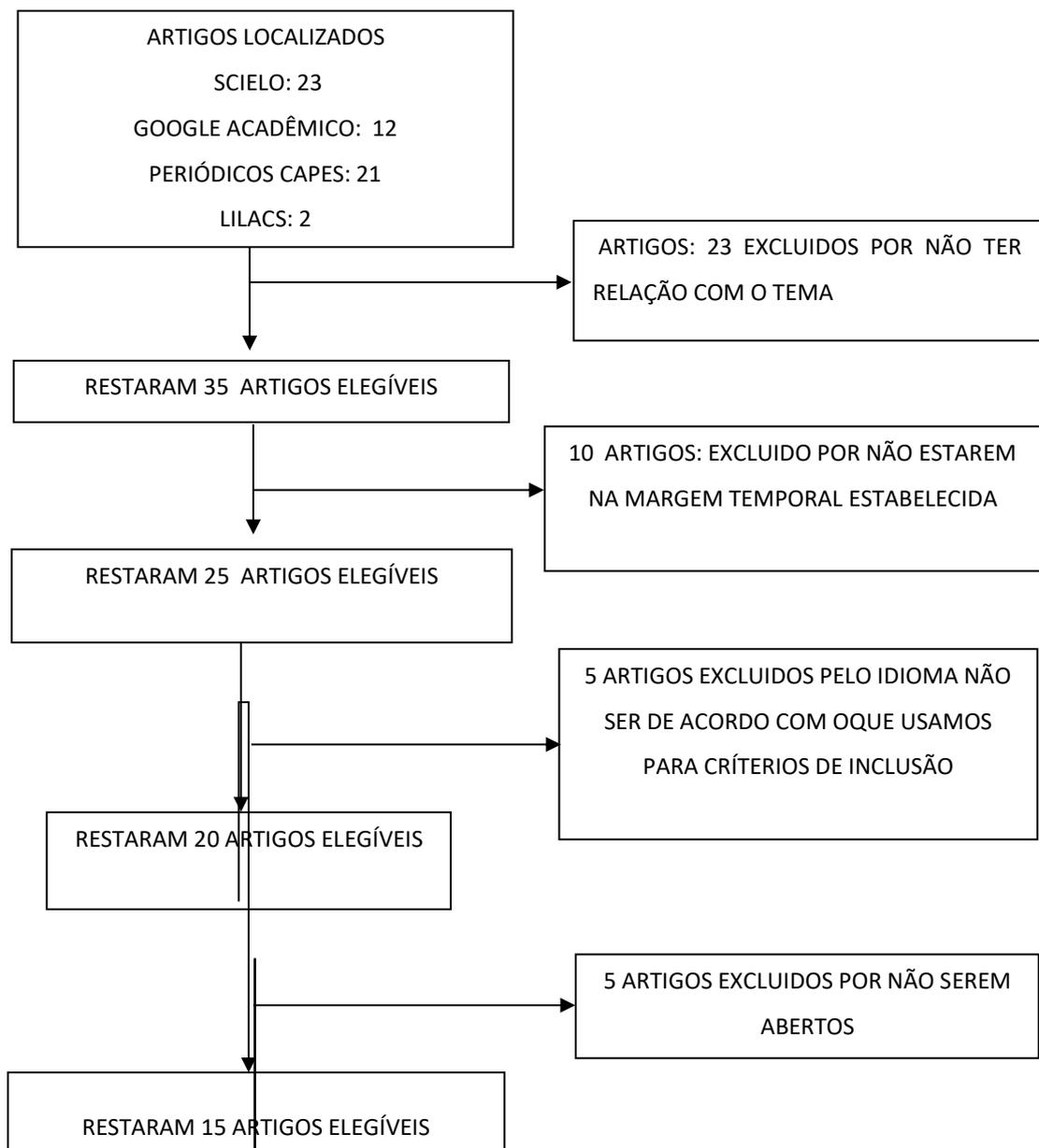
Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2013 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

A leitura do título e resumo foi a estratégia principal para a seleção dos artigos originais envolvendo. Para avaliar a ênfase foram utilizados artigos que fizeram pesquisas avaliando, os detectados quando aplicados na e quando. No início da busca eletrônica foram contabilizados artigos, onde foram selecionados para leitura e destes artigos foram incluídos nesta revisão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

FIGURA 1: Fluxograma de busca dos trabalhos



QUADRO 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
FERREIRA NETO, RUBEM BARBOZA.	Estudar a influência das infraestruturas escolares desportivas no cumprimento do currículo de Educação Física, na qualidade do processo de ensino e nas aprendizagens realizadas pelos alunos.	Artigo original	A pesquisa empírica contemplou entrevistas com os cinco diretores das escolas públicas municipais dos anos finais do ensino fundamental da cidade de Armação dos Búzios-RJ. .	Os dados obtidos pela análise de conteúdo foram organizados em três categorias, sendo a categoria “Descaso Público” elucidativa e didática.	Infere-se que o ambiente de aprendizagem existente (as quadras poliesportivas em praças públicas) e a infraestrutura escolar disponibilizada para as aulas de Educação Física inviabilizam o cumprimento do currículo em sua integralidade, afetam os conteúdos de ensino e, por conseguinte, os objetivos educacionais não são atingidos.
PIRES, Marla Moniely de Sousa.	Investigar os fatores que contribuem para a desvalorização do profissional da educação física no Brasil.	Qualitativo	Análise feita com 34 professores de escolas públicas no estado do Paraná. Sendo estes 14 homens e 20 mulheres.	A investigação valeu-se por aprofundamento no âmbito escolar, sendo conferidas as possibilidades de crescimento nas escolas, bem como o que os professores, passam, o suporte	A maioria dos professores de educação física, se sente desvalorizado no ambiente escolar, devido à falta de oportunidades e uma infraestrutura melhor para se trabalhar. com base nos resultados,

				existente e como são realizados as aulas e o local que estas são realizadas	tanto para o processo de minha formação, quanto para o meio acadêmico, em especial, para os profissionais de ensino que cotidianamente lidam com limitações históricas e estruturais no desempenho de suas funções.
FREITAS, JOCIEL EIDE DE SOUSA	A inserção da Educação Física (EF) no âmbito escolar tem como objetivos a vivência da cultura corporal do movimento. Entretanto, para a concretização deste objetivo o professor desta disciplina enfrenta dificuldades históricas.	Artigo Original	42 homens e 22 mulheres.	Assim, o presente trabalho buscou identificar quais são as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física ao exercer sua ação docente nas Elepês. Para tanto, o presente estudo combinou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, onde a última foi realizada com professores de Educação Física da EEEP's de Fortaleza-Ce	A partir da análise e discussão dos dados obtidos pode-se afirmar que apesar das EEEPs apresentarem uma melhor condição para o exercício docente, ainda existem muitas dificuldades a serem transpostas pelos docentes de Educação Física. Salienta-se, portanto, a busca continua pela formação e preparação para o trabalho com Educação

				(n= 13), através de questionário.	Física Escolar.
RIBEIRO, Felipe Tavares	O objetivo deste estudo foi o de investigar a relação do professor de Educação Física com seu trabalho no cotidiano da escola, abordando as condições de satisfação e de insatisfação com o exercício de sua profissão.	Experimental	Participaram da investigação 13 professores de Educação Física que atuam na Secretaria Municipal e Coordenadoria Estadual de Educação da cidade de Pelotas–Rio Grande do Sul (Brasil).	O instrumento de coleta de informações foi uma entrevista semiestruturada e as respostas foram gravadas em áudio, a partir do consentimento dos entrevistados. A interpretação das informações seguiu a metodologia da análise de conteúdo.	Analisou-se a importância do esporte como conteúdo da Educação Física e do trabalho docente em si, juntamente com as relações escolares do dia-a-dia, como a relação professor-aluno e professor-colegas de trabalho, reconhecimento do trabalho realizado, condições, ou seja, infraestrutura, materiais, carga horária, salários, formas de disciplina dos alunos.
BUENO, Emily Marcella de Cubas.	O objetivo deste trabalho foi analisar a função da Educação Física escolar a partir da pedagogia histórico-crítica. Por mais que o tema venha sendo	Qualitativo	34 homens e 22 mulheres	Foi realizada a investigação que possibilita a intervenção do professor dentro das salas de aula.	Ao longo da pesquisa identificamos alguns fatores que descaracterizam a Educação Física na escola, como a estruturação do sistema

	<p>discutido amplamente nas últimas décadas, ainda assim poucos estudos se dão a partir de fundamentos da pedagogia histórico-crítica e como a disciplina de Educação Física na escola ainda continua sendo desvalorizada e ficando em segundo plano no processo de ensino, o aprofundamento dos estudos a partir de uma teoria crítica pode contribuir com este debate.</p>				<p>educacional brasileiro que é voltado as avaliações, a compreensão limitada que outros professores, pais, direção da escola etc. possuem sobre o papel dessa disciplina e principalmente uma descaracterização que parte dos próprios professores de Educação Física na medida que não abordam os conteúdos da maneira que deveriam ser abordados.</p>
<p>TEIXEIRA, Igor Vargas Ferreira; SANTOS, Soraya Dayanna Guimarães.</p>	<p>O objetivo do estudo foi analisar os fatores que contribuem para o desinvestimento pedagógico dos professores da Educação Física escolar.</p>	<p>Artigo Original</p>	<p>Participaram dois professores de Educação Física com características do desinvestimento e também a Diretora e a Supervisora pedagógica da escola onde esses docentes atuam.</p>	<p>Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e observações não participantes para o desenvolvimento dessa pesquisa. Para o tratamento dos dados foi utilizada a análise do conteúdo.</p>	<p>Os resultados demonstram que o desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar se trata de um fenômeno de caráter multifatorial, uma vez que ele se apresentou viabilizado por diversos fatores, como, procedimentos e</p>

					características da instituição escolar e o perfil docente.
KRUG, Hugo Norberto	Objetivamos com este estudo analisar as causas e consequências da desvalorização profissional docente em Educação Física(EF) na Educação Básica (EB), nas percepções de professores da área, de uma cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul (Brasil).	Qualitativa	Quarenta professores de EF da EB da referida rede de ensino e cidade.	Utilizamos uma entrevista como instrumento de pesquisa, tendo as informações coletadas interpretadas pela análise de conteúdo.	Concluimos que, tanto o rol de causas, quanto o rol de consequências da desvalorização profissional docente em EF na EB apontam para a constatação de que a maioria destas está ligada aos próprios professores de EF da EB, ou seja, a si mesmos e a minoria está ligada à estrutura da escola/sistema educacional.
LOPES, Gilson Junior Oliveira	O objetivo do presente estudo foi identificar locais de atuação, motivos de não atuação e satisfação profissional de licenciados em EDF egressos da Universidade Federal de Rondônia	Descritiva Quantitativa	Participaram 58 professores.	Questionário próprio e a Escala de Satisfação no Trabalho.	Os resultados evidenciaram que os locais de atuação mais citados foram escolas, academias e clubes. Os principais motivos para não atuação foram desvalorização profissional/salarial, falta

					de oportunidade e ter concurso público em outra área. Não foram encontradas diferenças quanto à satisfação no trabalho dos atuantes e não atuantes na EDF e tampouco entre os atuantes
KRUG, Hugo Norberto	O estudo objetivou identificar e analisar as percepções de professores de Educação	Qualitativa Estudo de Caso	Participaram vinte e cinco professores de EF da EB da referida rede de ensino e cidade, sendo cinco de cada fase da carreira docente (entrada; estabilização; diversificação; serenidade e/ou conservantismo; e, desinvestimento).	O instrumento de pesquisa foi um questionário. A interpretação das informações coletadas foi por meio da análise de conteúdo.	As dificuldades pedagógicas no cotidiano escolar permeiam todas as fases da carreira dos professores de EF da EB e que as principais foram “as condições de trabalho difíceis/precárias”, “o baixo salário” e “a indisciplina dos alunos”.
AGUIAR, Filipe Ribas; BERWANGER, Carlos Eduardo	O objetivo foi compreender como os professores de Educação Física constroem suas práticas pedagógicas	Pesquisa Qualitativa – Artigo Original	Professores 20 homens e 38 mulheres.	As decisões teóricas metodológicas foram embasadas nos conceitos da pesquisa qualitativa do tipo	. Com esse estudo, foi possível compreender que a prática pedagógica é construída a partir do diálogo com

	em tempos de avanços de políticas neoliberais.			etnográfico. Foram utilizados a entrevista semiestruturada, o questionário, a observação participante, a análise documental e o diário de campo como instrumentos de coleta de informações.	as diversas culturas escolares e que o neoliberalismo desconstituiu essas relações, dificultando as possibilidades do trabalho coletivo, intensificando o trabalho e impactando a saúde docente.
ARAÚJO, Vilma Pereira	Identificar alguns motivadores da desvalorização dos profissionais no exercício da educação física escolar, demonstrando algumas barreiras que encontram na prática de suas atividades.	Artigo Original Quantitativo	34 professores de educação física.	O presente trabalho propende a demonstrar através de uma série de questionários algumas dificuldades que incide na desvalorização do profissional da Educação Física escolar e busca ainda trazer a importância da disciplina no desenvolvimento dos alunos.	Nessa mesma linha os objetivos específicos serão observar a importância da educação física escolar; trazer algumas metodologias que podem contribuir na sua valorização no espaço escolar e na vida do aluno e ainda aponta o quanto à profissão se encontra desvalorizada, precisando de recursos e de materiais para que estes educadores possam se

					desenvolver, adequadamente as suas funções e proporcionando aos educandos uma melhor qualidade de vida e de desenvolvimento educacional.
MAIA, Francisco Eraldo et al.	Este artigo tem o objetivo refletir sobre a possível desvalorização da Educação Física na escola brasileira, identificando os fatores e/ou sujeitos que contribuem para esta situação.	Qualitativo	12 professores 7 mulheres e 5 homens.	A educação física é um componente curricular entendido, muitas vezes, de forma equivocada, por alguns professores, alunos e gestores como uma disciplina extracurricular, que não influi para um dos principais objetivos da escola atualmente, que é a preparação dos alunos para a realização das avaliações externas de larga escala e a aprovação em vestibulares para a futura inserção dos alunos no	Com base nos dados e resultados da pesquisa, conclui-se que o sujeito que mais contribui para a desvalorização e o apresentase de forma bastante variável, pois verifica-se que ora é apenas o professor, ora gestores ou até mesmo os alunos.

				mercado de trabalho.	
OLIVEIRA, Ivan Bremm; FRIZZO, Giovanni Felipe Ernst.	objetiva analisar a carreira docente e as mudanças sociais ao longo do tempo para o professorado de EF da RMEPel.	Estudo de caso, quantitativo.	Trata-se de um estudo de caso descritivo com 11 docentes de EF acima de 20 anos de experiência docente a partir de entrevistas semiestruturadas seguidos da análise de conteúdo.	As discussões e análises indicam que na EF escolar ao longo da carreira houve a exigência de formação específica em EF e início da participação dos mesmos nos conselhos escolares, porém, a falta de infraestrutura e material para as aulas e a perda de espaço da EF na escola percorreu toda a carreira.	Em relação as mudanças e transformações sociais de ordem capitalista e as políticas públicas neoliberais, as mesmas afetaram negativamente a organização do trabalho pedagógico em EF e da Educação como um todo, pois ocasionaram a desvalorização e descaracterização da função docente.

Discussão

No artigo de Ferreira Neto (2020) foi possível observar a importância da infraestrutura escolar e a educação física, todas as tensões, conflitos e desafios vivenciados pelo professor, contribuindo para resultados que trouxessem a redução dos impactos causados ao professor devido a esses fatores. A possibilidade do avanço da educação física precisa de um bom suporte na infraestrutura escolar é essencial a qualidade do ambiente de trabalho para a entrega de melhores resultados, levando em consideração o objetivo de estudar as infraestruturas escolares dos professores de educação física. Com a metodologia adotada no artigo original de forma qualitativa, bem como apontando os resultados de como uma má infraestrutura pode afetar as práticas profissionais do educador físico nas escolas, interferindo no alcance de seus objetivos atualmente.

Já no estudo de Pires (2021) conseguimos identificar a grande desvalorização existente atualmente no mundo contemporâneo do professor de educação física, não correspondendo com os níveis intelectuais e sociais existentes, o estudo também mostra fortes características positivas quanto a carreira, mas mantém ênfase no quanto esse profissional é desvalorizado no país. O seu objetivo foi investigar os fatores que contribuem para a desvalorização do profissional da educação física no Brasil. Através de um estudo qualitativo. Havendo o resultado do quanto a desvalorização do professor é desenvolvida pelo próprio ambiente escolar, com baixa qualidade infraestrutura e baixa possibilidade de crescimento do educador.

Freitas (2022) já concorda com Ferreira Neto (2020) onde apontam mais dificuldades na ação docente do professor de Educação Física atualmente. São diversos desafios como a infraestrutura, alunos, falta de suporte da escola e do governo quando falado principalmente sobre os professores de redes de ensino pública, que é o que mais vem acontecendo atualmente, e o estudo busca trazer essa relação para a vida real. O autor teve como objetivo trazer a vivência da cultura corporal do movimento. Com base em uma pesquisa de metodologia Qualitativa de um artigo original. Resultando no encontro de informação que traz que apesar das EEEPs apresentarem uma melhor condição para o exercício docente, ainda existem muitas dificuldades a serem transpostas pelos docentes de Educação Física.

Ribeiro (2022) diz que 64% dos professores de educação física, sejam eles homens ou mulheres, não são satisfeitos com a profissão e com os resultados que

vem obtendo atualmente. O estudo mostra que cada vez mais, muitos alunos vêm desistindo do curso ou optando por outras carreiras, principalmente quando falado no fator financeiro e de prestígio social. Objetivou-se investigar a relação do professor de Educação Física com seu trabalho no cotidiano da escola, abordando as condições de satisfação e de insatisfação com o exercício de sua profissão. Através de uma pesquisa experimental, os resultados obtidos foi a relação entre professor-aluno e como isso tem impacto no cotidiano profissional do docente.

Contudo Bueno (2023) traz a desvalorização da educação física na escola: contribuições a partir da pedagogia histórico-crítica. Abordar tal temática proporciona o aprofundamento histórico de quanto esse profissional. Concluímos ser necessário que mais pesquisas abordem sobre o tema para que a Educação Física possa ser compreendida e justificada na escola a partir de sua especificidade, que é a transmissão intencional da cultura corporal, uma vez que se a Educação Física não cumprir sua função este conhecimento, em suas formas mais desenvolvidas, pode deixar de ser apreendido por todos os seres humanos.

O objetivo deste trabalho foi analisar a função da Educação Física escolar a partir da pedagogia histórico-crítica. Através de uma pesquisa quantitativa, onde houve a investigação através de questionários, o que gerou os resultados de fatores que descaracterizam a Educação Física na escola, como a estruturação do sistema educacional brasileiro que é voltado as avaliações, a compreensão limitada que outros professores, pais, direção da escola etc possuem sobre o papel dessa disciplina e principalmente uma descaracterização que parte dos próprios.

Teixeira (2023) deixa claro no seu estudo fatores que contribuem para o desenvolvimento pedagógico dos professores na educação física escolar, esses fatores foram analisados criteriosamente através e entrevistas semiestruturadas que trouxeram feedback relacionado a atuação desses professores, os resultados observados trouxeram características multifatoriais que contribuem para o avanço dos processos adotados dentro das salas de aula por parte desses professores.

Krug (2019) em seu primeiro artigo, teve por objetivo analisar as consequências da desvalorização do professor em meio a educação básica, foram evidenciadas informações que tiveram uma grande relevância na construção da pesquisa, concluindo que a maior parte da desvalorização é derivada muitas vezes da própria classe, o que, por exemplo é totalmente oposto ao que Bueno (2023) trouxe em seu

estudo, onde ele aponta que as pessoas, alunos e sociedade buscam intensificar essa desvalorização do profissional de educação física.

Para Lopes (2020) já buscou trazer sobre os locais de atuação, infraestrutura e possibilidades de crescimento profissional na área, foi realizado um estudo descritivo quantitativo, onde participaram 58 professores, tudo realizado através de questionário, bem como, a escala de satisfação desses profissionais, evidenciando o quanto o local de atuação tem impacto na vida dos educadores. O objetivo do presente estudo foi identificar locais de atuação, motivos de não atuação e satisfação profissional de licenciados em EDF egressos da Universidade Federal de Rondônia. Trazendo consigo uma pesquisa descritiva quantitativa, com base em questionários, que trouxe resultados que evidenciaram que os locais de atuação mais citados foram escolas, academias e clubes. Os principais motivos para não atuação foram desvalorização profissional/salarial, falta de oportunidade e ter concurso público em outra área.

Nesse outro estudo de Krug (2022) já mais recente, foi possível observar algumas características através de seu objetivo de identificar as percepções dos professores, onde participaram 25 professores de faixas etárias diferentes, que viveram momentos diferentes na educação física. Utilizando a metodologia de questionário, constatou os resultados que sim, existem muitos desafios e paradigmas que ainda precisam ser quebrados nessa profissão e esses fatores tem sim, uma forte relevância atualmente para essa temática de desvalorização, mais um estudo que também trouxe a importância da infraestrutura do local que é fornecido ao professor, principalmente quando tratado de escolas públicas.

Aguiar (2022) buscou compreender como os professores de educação física constroem suas práticas pedagógicas atualmente e isso tem uma forte relevância no feedback encontrado referente a desvalorização desse profissional, também foi realizado um questionário com 20 homens e 38 mulheres, todos professores de faixas etárias diferentes e essa metodologia trouxe consigo informações relevantes para que possa ser tomado um novo rumo na atuação desses profissionais.

Além disso, no artigo original de Araújo (2023) tiveram informações muito relevantes e recentes que serviram para identificar alguns motivadores da desvalorização dos profissionais no exercício da educação física escolar. Mostrando as barreiras existentes e metodologias que possam contribuir para a sua valorização no espaço escolar.

Já Maia (2022) trouxe em seu estudo também os motivos da desvalorização, afinal é através da constatação desses motivos que é possível fazer um movimento diferente. A educação física é um componente curricular entendido, muitas vezes, de forma equivocada, por alguns professores, alunos e gestores como uma disciplina extracurricular, que não influi para um dos principais objetivos da escola atualmente, que é a preparação dos alunos para a realização das avaliações externas de larga escala e a aprovação em vestibulares para a futura inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Por fim Oliveira (2022) objetiva analisar a carreira docente e as mudanças sociais ao longo do tempo para o professorado de EF da RMEPel. Onde foi realizado um estudo descritivo quantitativo com 11 docentes e uma entrevista, as discussões encontradas neste estudo colaboraram para compreensão dos resultados em relação as mudanças e transformações sociais e públicas existentes no país. Trazendo a importância da inovação e o quanto essa degradação do professor vem sendo prejudicial para o sujeito. pois ocasionaram a desvalorização e descaracterização da função docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar as dificuldades do profissional de educação física para sua devida valorização dentro do ambiente escolar. Para tanto, é necessário identificar qual papel do professor dentro das instituições de ensino. A partir da realização do estudo identificamos cinco fatores principais que favorece a atual desvalorização da Educação Física no espelho escolar, sendo eles: a postura profissional de alguns professores da área, as decisões tomadas pelos gestores das escolas, as experiências negativas de alguns alunos nessa disciplina, a infraestrutura inadequada para trabalhar as práticas corporais e a pouca representação que a Educação Física tem nas avaliações externas e nas provas de vestibulares. como meio para minimizar este problema, conclui-se que uma melhor infraestrutura de vestiários, quadras e equipamentos esportivos, poderiam permitir melhores condições de trabalho para os professores, bem como a realização das atividades físicas nos próprios turnos, deste modo, possibilitando uma melhor participação e assiduidade dos alunos nas aulas.

Paralelo a isso, torna-se necessário que o professor introduza em suas aulas os elementos da cultura corporal, com o propósito de torná-las mais inclusivas e possibilitar aos alunos a oportunidade de vivenciarem e compreenderem de forma crítica o desenvolvimento histórico-cultural das práticas corporais. Em relação a pouca representatividade desta disciplina nos exames, é imprescindível o esclarecimento por parte de gestores e professores, que a Educação Física é uma disciplina importante para a formação dos alunos, no que diz respeito aos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. Ressalta-se que mesmo sendo um trabalho realizado por meio de leitura de livros e artigos que tratam sobre o assunto, o estudo demonstra limitações, por abordar um tema bastante complexo dentro da Educação Física escolar.

Diante disso, recomenda-se a realização de novos estudos que analisem de forma detalhadas reverberações dos aspectos econômicos, sociais, e sobretudo das avaliações de larga escala, no âmbito escolar, e em específico, na Educação Física. Por meio disso, será possível encontrar as raízes dos problemas levantados no presente estudo, possibilitando assim a ampliação dessa questão através de outras perspectivas.

Por fim, trazer melhorias para que haja a mudança desse cenário será de grande importância para todos os profissionais da área e a mudança de paradigma para que isso aconteça irá melhorar cada dia mais a vivência profissional desses profissionais em meio as aulas e sua atuação seja em qual nicho em que este estiver inserido, e a perspectiva é que ao invés da desvalorização, seja realizada a valorização desse profissional que procura sempre atender as necessidades e demandas de sua área com o maior nível de excelência possível.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Filipe Ribas; BERWANGER, Carlos Eduardo. IMPACTOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NEOLIBERAIS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE. Revista Didática Sistêmica, v. 24, n. 2, p. 38-57, 2022. Acessado em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/14426/10200>

ARAUJO, Vilma Pereira et al. UMA ANÁLISE ACERCA DA DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATUALMENTE. Humanas em Perspectiva, v. 9, 2023. Acessado em: <https://periodicojs.com.br/index.php/hp/article/view/1483>

BUENO, Emily Marcella de Cubas. A desvalorização da educação física na escola: contribuições a partir da pedagogia histórico-crítica. 2023. Acessado em: <https://repositorio.bc.ufg.br/items/2e322889-a035-498d-8536-5e986e7b386a>

FERREIRA NETO, RUBEM BARBOZA. Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos. Estudos em avaliação educacional, v. 31, n. 76, p. 231-256, 2020. Acessado em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0103-68312020000100231&script=sci_arttext

FREITAS, JOCICLEIDE DE SOUSA et al. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E DIFICULDADES NA AÇÃO DOCENTE. Revista Docentes, v. 7, n. 20, p. 47-55, 2022. Acessado em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/182/216>

KRUG, Hugo Norberto et al. As dificuldades pedagógicas em diversas fases da carreira de professores de Educação Física na Educação Básica. Horizontes-Revista de Educação ISSN 2318-1540, v. 7, n. 13, p. 223-246, 2019. Acessado em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/8700/5230>

KRUG, Hugo Norberto. A DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS. Revista FACISA ON-LINE, v. 11, n. 1, 2022. Acessado em: <https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php?journal=revistafacisa&page=article&op=view&path%5B%5D=721>

LOPES, Gilson Junior Oliveira et al. Onde atuam, por que não atuam e o quão satisfeitos com o trabalho estão os licenciados em educação física? Pensar a Prática, v. 23, 2020. Acessado em: https://www.researchgate.net/profile/Tatiane-Teixeira-3/publication/346804530_Onde_atuam_por_que_nao_atuam_e_o_quao_satisfeitos_com_o_trabalho_estao_os_licenciados_em_Educacao_Fisica/links/63c81050d7e5841e0bda1e95/Onde-atuam-por-que-nao-atuam-e-o-quao-satisfeitos-com-o-trabalho-estao-os-licenciados-em-Educacao-Fisica.pdf

OLIVEIRA, Ivan Bremm; FRIZZO, Giovanni Felipe Ernst. EDUCAÇÃO FÍSICA E MUDANÇAS SOCIAIS AO LONGO DA CARREIRA DOCENTE: um estudo com docentes de educação física com mais de 20 anos de experiência profissional. Revista

Didática Sistêmica, v. 24, n. 2, p. 94-109, 2022. Acessado em:
<https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/14400/10204>

PIRES, Marla Moniely de Sousa. Trabalho docente e desvalorização do profissional da educação no brasil. 2021. Acessado em:
<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1768/1/MARLA%20GRAVA%c3%87%c3%83O%20REPOSIT%c3%93RIO.pdf>

RIBEIRO, Felipe Tavares et al. PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTÁS SATISFEITO COM TUA PROFISSÃO? Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 2, p. 769-785, 2022. Acessado em:
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4236/1630>

TEIXEIRA, Igor Vargas Ferreira; SANTOS, Soraya Dayanna Gumarães. Análise dos fatores condicionantes ao desinvestimento Pedagógico na Educação Física escolar. Olhar de Professor, v. 26, p. 1-21, 2023. Acessado em:
<https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20453>

AGRADECIMENTOS

Eterna gratidão a Deus, por nos ter dado sabedoria e força, pois foi e tem sido nosso maior incentivador para que meu sonho se torne possível. Agradecemos aos nossos avô e avó. Sem eles eu não teríamos alcançado essa conquista.

Agradecemos ao orientador da faculdade, que, com a sua experiência intelectual e profissional, foi indispensável, para que nós conseguíssemos alcançar nosso objetivo em escrever nosso TCC. Somos gratos à instituição de ensino onde fazemos parte e a todos que compõem essa instituição, principalmente aos professores e colegas que compartilharam seus conhecimentos conosco.

Agradecemos aos nossos amigos e familiares, que sempre estiveram ao nosso lado sem medir esforços. Agradecemos, por todo carinho e apoio, e auxílio na busca de nossos sonhos. Por fim, agradecemos a nós mesmos, por toda garra, disciplina, foco e persistência que tivemos em todos esses anos, buscando sempre dar o nosso melhor para alcançar nossa formação.